



AULA 4 - ATIVIDADES

- Quando se atribui um peso a uma variável – no caso, riqueza x equabilidade –, pode-se incorrer em um problema filosófico com diversas implicações: quanto vale uma espécie rara? Para tentar responder à pergunta, pondere, entre outras coisas, nos termos *conservação* e *estrutura da comunidade*.
- Existe um índice “geral e ideal”? Justifique sua resposta.
- Abaixo são apresentadas três afirmações (I a III). Correlacione-as às alternativas a), b) e c) a seguir:
 - Os valores do índice deveriam estabilizar a partir de um tamanho *relativamente* pequeno da amostra.
 - Comunidades com mais espécies apresentam valores maiores em seu índice, se mantidos os valores de número de indivíduos (N) e a equabilidade.
 - Um bom índice deveria ser capaz de distinguir comunidades com maior número de espécies raras.
 - Sensibilidade à presença de espécies endêmicas ou raras
 - Influência do tamanho da amostra
 - Sensibilidade à entrada de espécies (adição específica)
- Quando se utilizam índices (riqueza, Shannon etc.), o que, na realidade, se pretende *traduzir* em termos biológicos? Os valores resultantes da análise têm, realmente, algum significado biológico?
- Calcule o índice de Shannon para uma comunidade biológica com os dados abaixo:

Espécie	Nº. indivíduos
1	54
2	6
3	43
4	11
5	22
6	13
7	17
8	18
9	37
10	99
11	18
12	03
13	01
14	27
15	66
16	75
17	19

- A comunidade representada no exemplo acima pode ser considerada com alta riqueza específica? E o que se pode afirmar em relação a espécies raras? Justifique suas respostas.
- Pode-se afirmar, em relação a H', que o valor obtido é sensível a espécies raras (ou seja, quanto menor o valor, maior a porcentagem de espécies raras)?